

Acordo de Cooperação Técnica IBAMA / IBP

Localidade: Praia Deserta Município: Guaraqueçaba

Estado: Paraná

Localização (Datum: SIRGAS2000)

Latitude: 25°21'42.29" S Longitude: 48° 9'8.39" O

Acesso

A partir da Rodovia Federal BR-227, na altura do município de Antonina, seguir pelas Rodovias Estaduais PR-440 e PR-405 até Guaraqueçaba. Outra opção é seguir pela BR-227 até Paranaguá. Em ambas as opções o acesso final à praia é feito por via marítima.

Restrição de acesso: Não observada

Forma de acesso: Transporte marítimo

Aspectos Físicos e Bióticos

Substrato: Areia fina a média

Exposição: Exposta
Amplitude de maré: 171 cm
Inclinação do substrato: Baixa
Largura da praia: Estreita
Ecossistema(s) predominante(s): Praia

Fisionomia(s) presente(s): Baía Manguezal Planície de maré

Foz de rio

Unidade de Conservação: Parque Nacional do Superagui

Observações: A praia é caracterizada pela presença de planicies de

maré e manguezais, ambientes classificados com ISL 9 e 10 respectivamente e, portanto, consideradas áreas

prioritárias para proteção.

A porção sul é caracterizada pela presença da Praia da Barra do Superagui, onde se localiza a baía composta por rios e manguezais, classificados com ISL 10 e, portanto,

considerado área prioritária para proteção.

A porção norte é caracterizada pela presença da foz do Rio Ararapira, classificado com ISL 10 e, portanto

também prioritário para proteção.

Aspectos Socioeconômicos

Infraestrutura: Sem infraestrutura
Uso da área: Indeterminado

Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL)

3 A Praia dissipativa de areia média a fina, exposta

Potencial Uso da Área

Área prioritária para proteção.

Registro Fotográfico



Praia Deserta (Fonte: www.gazetadopovo.com.br)



Acordo de Cooperação Técnica IBAMA / IBP

Localidade: Praia Deserta Município: Guaraqueçaba

Estado: Paraná

Estratégias de Proteção e Limpeza

Métodos de Proteção Recomendados:

Deflexão da mancha de óleo, através da utilização de barreiras de contenção, com o objetivo de evitar o toque na localidade em questão e, posteriormente, recolher o óleo no mar ou em área menos sensível da costa.

Métodos de Limpeza Recomendados:

Nas áreas compostas por areia fina a média serão preferencialmente aplicadas as técnicas de remoção manual, remoção mecânica, dilúvio, bombeamento a vácuo ou limpeza natural.

Nas áreas compostas por manguezais será preferencialmente adotada a estratégia de limpeza natural.

Nas áreas compostas por planície de maré será preferencialmente aplicada técnica de remoção manual, com utilização de materiais absorventes, dilúvio, bombeamento a vácuo ou limpeza natural.

Para a limpeza da foz de rio serão preferencialmente aplicadas as técnicas de remoção mecânica, com utilização de skimmer, materiais absorventes e barreiras de contenção, e/ou limpeza natural.

Fonte: O'Brien's do Brasil, 2013